

# ESCOLHA ALIMENTAR E FATORES DETERMINANTES EM IDOSOS EUROPEUS

de Moraes C<sup>I</sup>, Oliveira BMPM<sup>II</sup>, Afonso C<sup>I</sup>, Lumbers M<sup>III</sup>, Raats M<sup>III</sup>, de Almeida MDV<sup>I</sup>

## INTRODUÇÃO

A escolha dos alimentos é determinante para o estado nutricional e para o bem-estar das populações mais idosas. Muitos fatores podem afetar a escolha dos alimentos, nomeadamente fisiológicos, económicos e as condições sociodemográficas. Com o presente estudo pretende-se caracterizar uma população idosa, com base nos motivos identificados para a sua escolha dos alimentos.

## METODOLOGIA

A amostra incluiu 644 Europeus, com mais de 65 anos, a viver na comunidade, no âmbito do Projeto Europeu "Food in Later Life". A pesquisa foi realizada em oito países: Dinamarca, Alemanha, Itália, Polónia, Portugal, Espanha, Suécia e Reino Unido. Trata-se de uma amostra por quotas de acordo com os grupos etários (65-74;  $\geq 75$  anos), sexo (masculino / feminino) e circunstâncias de vida (sozinho / a viver acompanhado). Para este efeito, foram utilizadas informações de um questionário com dados sociodemográficos e os scores transformados do questionário SF-36. Realizou-se uma análise de clusters para identificar os grupos para escolha de alimentos e as associações foram identificadas pelos testes não-paramétricos e do qui-quadrado, utilizando o software SPSS 17.0.

## RESULTADOS

Obtiveram-se sete grupos de acordo com os fatores considerados mais importantes para a escolha de alimentos. Foram encontradas diferenças significativas entre os clusters para os dez principais fatores de escolha dos alimentos, assim como para os diferentes domínios de saúde ( $p < 0,05$ ), país ( $p < 0,001$ ), circunstâncias de vida ( $p = 0,005$ ), idade ( $p = 0,014$ ) e para o número de pessoas no domicílio ( $p = 0,021$ ), mas não para sexo ( $p = 0,413$ ).

## CONCLUSÃO

A importância da escolha de alimentos parece estar associada a condições sociodemográficas, de saúde e satisfação com a vida relacionada com os alimentos em populações idosas.

<sup>I</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto.

<sup>II</sup> Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto – Tecnologia e Ciência.

<sup>III</sup> Food, Consumer Behaviour and Health Research Centre, University of Surrey.